



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
ADOLESCÊNCIA
17 a 20 de setembro de 2018 - Porto Alegre - RS

17 a 20
de setembro

Barra Shopping Sul
Av. Diário de Notícias, 300 - Cristal, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Extrusão De Implante E Hipotonia Ocular Em Adolescente Com Anomalia De Peters

Autores: JULIA WONTROBA LEMOS (UNIVERSIDADE REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (UNIJUÍ)), MARIA EDUARDA OBERTO CERVI (UNIVERSIDADE REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (UNIJUÍ)), MARIELI MANICA POZZER (UNIVERSIDADE REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (UNIJUÍ)), LARISSA KRONBAUER DARUY (UNIVERSIDADE REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (UNIJUÍ)), LEONARDO FACCIN GALERA (UNIVERSIDADE REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (UNIJUÍ)), MANOELA MACIEL OLIZ BALBINOT (UNIVERSIDADE REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (UNIJUÍ)), ÁVILA MENDES DA SILVA LIMA (UNIVERSIDADE REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (UNIJUÍ)), RAFAELA VALANDRO (UNIVERSIDADE REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (UNIJUÍ)), FRANCISCO AZEVEDO MARQUARDT (MÉDICO OFTALMOLOGISTA. FELLOW EM GLAUCOMA PELA UNIVERSIDADE DO TEXAS EM DALLAS), EDUARDO LONGHI BORDIN (MÉDICO OFTALMOLOGISTA. MEMBRO DA WORLD GLAUCOMA ASSOCIATION)

Resumo: A Anomalia de Peters (AP) é uma condição oftalmológica congênita rara, causada por defeito no desenvolvimento do segmento anterior ocular, com opacidade central da córnea e anormalidades estruturais associadas (ZLOTO et al., 2023, ABBOTT et al., 2023). Estima-se prevalência de 1,5 em 100.000 nascidos vivos nos Estados Unidos, com poucos dados internacionais (KURILEC, 2014). Paciente feminina, 14 anos, apresentou baixa Acuidade Visual (AV) no olho direito aos 9 anos. Avaliação inicial mostrou glaucoma de ângulo fechado associado a malformação iriana, pressão intraocular (PIO) elevada e ceratopatia que dificultava a visualização do fundo de olho. Ceratectomia revelou escavação do nervo óptico e PIO sem controle, mesmo com colírios antiglaucomatosos. Em 2021, realizou trabeculectomia, com melhora da PIO até fevereiro de 2022, mantendo AV de 20/50. Em abril de 2022, devido à piora do controle da PIO, foi submetida a implante de drenagem Ahmed FP8, com melhora inicial da pressão e AV de 20/100. Três meses depois, desenvolveu catarata secundária e foi encaminhada para facoemulsificação em serviço de referência. Em outubro de 2024, o implante foi retirado por extrusão espontânea e hipotonia ocular. Posteriormente, levantou-se a hipótese diagnóstica tardia de AP, e atualmente a paciente aguarda cirurgia para retirada do cristalino via pars plana. O glaucoma congênito acomete 50-70% dos pacientes com AP, sendo considerado um dos tipos mais difíceis de controle (YANG et al., 2004). A condição está associada a alterações na estrutura do ângulo anterior, como sinéquias iridocorneanas extensas e disgenesia trabecular (GUPTA et al., 2020). Tais malformações causam hipertensão ocular refratária, exigindo múltiplas cirurgias. O implante de drenagem Ahmed FP8 é eficaz e seguro em glaucoma refratário pediátrico (KANG et al., 2022). Entretanto, extrusão do implante ocorre em cerca de 2% dos casos (NETLAND et al., 2009), podendo resultar de inflamação, fragilidade tecidual, suturas frouxas e malformações oculares (AL DARRAB et al., 2019). Alterações estruturais da AP são fatores predisponentes para essa complicação. Extrusão e hipotonia ocular prolongada elevam risco de phthisis bulbi e perda visual irreversível se não tratadas (FINE et al., 2007). O diagnóstico e manejo precoce da AP podem reduzir a opacidade corneana e melhorar AV, especialmente com terapia agressiva da ambliopia, evitando ceratoplastia imediata (NAKAMURA et al., 2017). O tratamento definitivo é cirúrgico, incluindo iridectomia periférica e ceratoplastia penetrante com extração de catarata. A PIO pode ser controlada cirurgicamente, podendo ser necessário tratamento médico adjuvante. O relato destaca a complexidade do manejo da AP, especialmente diante do diagnóstico tardio, forma frustra e complicações associadas. Portanto, ressalta-se a importância do diagnóstico precoce, que permite intervenções eficazes, favorece o desenvolvimento visual, previne ambliopia e controla a pressão intraocular.